|  |
| --- |
|  **\\192.168.1.2\Secretaria\2019\Logo_HMS.png Colégio Hamilton Moreira da Silva** Aluno (a):\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ Nº \_\_\_\_Série: 1ºAno Ens. MédioProfessor: Vanderson Melo Data\_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_\_\_  |

**Bateria de Geografia**

1**.** “Uma das principais características que distinguem os climas da porção Sul, do restante do País é a sua maior regularidade na distribuição anual da pluviometria, associada às baixas temperaturas do inverno.”

Mendonça, F. *Climatologia, noções básicas e climas do Brasil*. São Paulo. Oficina de Textos. 2007.

Essas características, que definem o clima subtropical úmido presente na região Sul do Brasil, são resultantes da

a) combinação da atuação das massas de ar polar atlântica (MPA) e equatorial atlântica (MEA).

b) associação entre posição geográfica, relevo e atuação dos sistemas atmosféricos intertropicais e polares.

c) atuação de massas equatoriais continental e marítima (MEC e MEAN).

d) área de transição entre os climas quentes e úmidos, que predominam mais ao norte, e tropicais da região Sudeste.

2**.** Sobre o estudo dos climas do Brasil e suas características e ocorrências, quais afirmações são corretas?

I. A ocorrência dos climas no território brasileiro está relacionada a variáveis como a fisionomia geográfica, a extensão territorial, a altitude e a dinâmica das correntes e as massas de ar.

II. O clima equatorial ocorre na região amazônica e está sob a ação da massa de ar equatorial continental com características de ar quente e geralmente úmido.

III. O clima subtropical é influenciado pela massa polar atlântica, que determina temperatura média em torno de 18°C e chuvas bem distribuídas anualmente.

IV. O clima tropical caracteriza-se por elevadas temperaturas médias e chuvas irregulares e mal distribuídas durante o ano, com estações mal definidas.

a) I, II e IV.

b) II, III e IV.

c) I, II e III.

d) I e III.

e) I e II.

3**.** O mapa abaixo mostra as áreas de ocorrência dos principais climas do Brasil, segundo proposta de Arthur Strahler, numerados de I a V.



Assinale a alternativa que indica corretamente dois dos principais climas do Brasil, conforme os espaços numerados no mapa.

a) I - clima subtropical úmido; II - clima tropical.

b) III - clima litorâneo úmido; IV - clima subtropical úmido.

c) II - clima alternadamente úmido e seco; V - clima tropical semiárido.

d) I - clima equatorial úmido; IV - clima subtropical úmido.

e) III - clima alternadamente úmido e seco; V - clima subtropical úmido.

4**.** Referindo-se a um dos Domínios Morfoclimáticos que mais sofreram com a degradação ambiental no Brasil, o Professor Aziz Ab’Sáber o descreve como “[...] área de mais profunda decomposição de rochas e de máxima presença de mamelonização topográfica, em caráter regional, de todo o país [...] refletindo a ação dos processos morfoclimáticos tropicais úmidos em um faixa hipsométrica cuja amplitude é superior a 1000 metros”.

Fonte: AB’SABER. Geomorfologia, São Paulo, n. 2, p. 1-9, 1966.

A citação se refere a qual Domínio Morfoclimático:

a) Amazônia

b) Cerrado

c) Caatinga

d) Mares de Morros

e) Araucárias

5**.** Combinação e interação dos elementos da natureza: relevo, clima e vegetação. Vegetação específica de uma região.

Disponível em: https://brainly.com.br/. Acesso em: 8 fev. 2021.

A leitura do fragmento textual nos remete ao conceito de

a) nicho ecológico.

b) interação sistêmica.

c) paisagem geográfica.

d) espaço fitogeográfico.

e) domínios morfoclimáticos.

6**.** Segundo o geógrafo Aziz Ab’Sáber, existem grandes extensões do território brasileiro em que vários elementos naturais (clima, vegetação, relevo, hidrografia e solo) interagem de forma singular, caracterizando uma unidade paisagística: são os chamados domínios morfoclimáticos. Entre eles ocorrem faixas de transição.

Sobre os domínios morfoclimáticos e as faixas de transição, considere as seguintes afirmações:

I. A exuberância da Floresta Amazônica contrasta com a pobreza de grande parte de seus solos, geralmente ácidos, intemperizados e de baixa fertilidade.

II. Tipicamente associados à Campanha Gaúcha, os campos apresentam um relevo com suaves ondulações, cobertas principalmente por gramíneas. Neste domínio, há um preocupante processo de desertificação advindo de anomalias climáticas observadas nas últimas décadas.

III. O Cerrado, adaptado à alternância do clima tropical, ocupa mais de 3 milhões de km² e apresenta solos pobres. É uma formação tipicamente latifoliada que, dentre outras características, perde as folhas durante o período de seca.

IV. A Mata dos Cocais é uma faixa de transição situada entre os domínios da Floresta Amazônica, do Cerrado e da Caatinga. Predominam as palmeiras, com destaque para o babaçu, a carnaúba e o buriti.

Assinale a alternativa que apresenta todas as afirmativas corretas, dentre as listadas acima.

a) I e II

b) I e III

c) I e IV

d) II e III

e) II e IV

7**.** Interprete o mapa e assinale a alternativa correta.



a) A divisão presente no mapa corresponde à regionalização oficial do território brasileiro, proposta pelo IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística na década de 1990.

b) Os números 1, 2 e 3 correspondem, respectivamente, às regiões Norte, Nordeste e Sul, delimitadas pelo renomado geógrafo Milton Santos em sua proposta de regionalização do Brasil.

c) Os critérios adotados no modelo de regionalização apresentado são os domínios morfoclimáticos do Brasil e suas respectivas paisagens climatobotânicas.

d) O mapa mostra as três grandes regiões geoeconômicas do Brasil: Amazônia (1), Nordeste (2) e Centro-Sul (3), conforme a regionalização proposta pelo geógrafo Pedro Pinchas Geiger na década de 1960.

e) É possível observar no modelo de regionalização apresentado o respeito aos limites dos estados e o equilíbrio econômico das três regiões numeradas.

8**.** Em relação aos Domínios Morfoclimáticos Brasileiros, analise as assertivas a seguir.

I. O domínio dos Mares de Morros é composto por uma vegetação predominantemente herbácea, que foi muito explorada e substituída por plantações de cana-de-açúcar.

II. O domínio das Araucárias está situado numa área com clima subtropical, e possui um relevo formado, principalmente, por planaltos e chapadas da bacia do Paraná.

III. O domínio dos Cerrados apresenta uma vegetação adaptada à alternância de umidade e seca, e já sofreu uma redução de mais de 50% devido, entre outros fatores, à expansão da fronteira agrícola brasileira.

IV.O domínio Amazônico possui um clima equatorial, que contribui para a formação de uma floresta densa com uma das maiores biodiversidades do mundo.

V. O domínio da Caatinga compreende a área com clima tropical típico, sendo a área com o menor índice pluviométrico do Brasil, situação refletida na sua vegetação e nos seus solos rasos e pedregosos.

Estão CORRETAS, apenas, as alternativas

a) I, II e V.

b) II, III, IV e V.

c) I, IV e V.

d) I, III e IV.

e) II, III e IV.

9**.** Segundo Ab’ Saber, domínio morfoclimático consiste em um “conjunto espacial de certa ordem de grandeza territorial – centenas de milhares a milhões de quilômetros quadrados de área – onde haja um esquema coerente de feições de relevo, tipos de solo, formas de vegetação e condições climático-hidrológicas”.

Adaptado de: Martins, Dadá; Bigotto, Francisco; Vitiello. *Geografia Sociedade e Cotidiano*, vol.2. 3ª edição. São Paulo: Escala Educacional, p.91, 2013.

Considerando a numeração no mapa a seguir, assinale a alternativa que caracteriza corretamente três Domínios Morfoclimáticos do Brasil:



a) (**I**) Pradarias, com clima tropical úmido; (**II**) Cerrado, com clima equatorial; (**III)** Araucária, com mata de pinheiros.

b) (**I**) Mares de Morros, com mata atlântica; (**II**) Caatinga, com clima semiárido; (**III**) Araucária, com clima subtropical.

c) (**IV**)Pradarias com campos de altitude; (**V**) Caatinga, com rios temporários; (**VI**) Amazônia, com clima subtropical.

d) (**IV**) Mares de Morros, com rios temporários; (**V**) Araucária, com mata dos cocais; **(VI)**, Amazônia, com clima equatorial.

10**.** “O relevo brasileiro só pode ser entendido a partir dos processos geomorfológicos que afetaram o continente sul-americano. Os processos morfogenéticos do Brasil estão relacionados com a abertura do Oceano Atlântico e a formação da Cadeia Orogenética dos Andes. A epirogênese meso-cenozóica desencadeou os processos desnudacionais e estabeleceram a compartimentação do relevo. As macroformas associam-se às megaestruturas dos Crátons, Cinturões Orogenéticos e Bacias Sedimentares herdadas do Gondwana, produzidas pelas fases erosivas pré e pós-Cretáceo.”

Ross. J. O Relevo Brasileiro no Contexto da América do Sul. R. Bras. Geogr., Rio de Janeiro, v. 61, n. 1. 2016. Disponível em: https://web.archive.org/web/20160912095518id\_/http://rbg.ibge.gov.br:80/index.php/rbg/article/viewFile/28/9

Considerando os aspectos relacionados à formação e à evolução do relevo do Brasil, é correto afirmar que

a) o Brasil possui formações de relevo de origem cristalina, com a predominância de altimetrias altas e médias, principalmente em decorrência de dobramentos modernos e das atividades tectônicas de origem recente que caracterizam o relevo planáltico brasileiro.

b) os relevos planálticos no Brasil representam, espacialmente, as formas de relevo predominantes. Nessas formações, como no Planalto Central e no Planalto as Guianas, a ação dos agentes externos ocorre de maneira significativa.

c) nas regiões onde predominam os relevos de planícies, como na Amazônia e no Pantanal, predominam os processos de erosão sobre os processos de deposição de sedimentos, e essa condição de evolução do relevo é determinante para a formação da rede de drenagem.

d) as macroestruturas correspondentes aos crátons, aos cinturões orogenéticos e às bacias sedimentares que compõem o relevo brasileiro foram produzidas pelas diversas fases tectônicas e de deposição que ocorreram durante o holoceno e antropoceno.

1Observe a imagem e responda às questões 11 e 12.



11. Qual é a importância econômica dos escudos cristalinos e das bacias sedimentares?

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

12. Explique o processo de formação das estruturas geológicas que compõem o relevo brasileiro.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

13. Caracterize o clima equatorial.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

14. Qual é a importância de conhecer a estrutura geológica para saber a localização de jazidas minerais?

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

15. O Brasil tem um território de dimensões continentais. Suas terras se estendem pela Zona Climática Intertropical e seu litoral é igualmente extenso. Essas e outras características, imprimiram no clima nacional, forte influência das massas de ar oceânicas. Observe as massas de ar que atuam no território brasileiro e analise as afirmativas abaixo:



I. As massas de ar equatoriais e tropicais têm sua atuação atenuada no inverno, em função do avanço da Massa Polar Atlântica (mPa).

II. Em grande parte da Amazônia, o clima é quente e úmido o ano inteiro porque permanecem atuando massas quentes e úmidas – Massa Equatorial Continental (mEc) e Massa Equatorial Atlântica (mEa).

III. Na área central do país, por consequência do encontro da Massa Tropical Atlântica (mTa) e a Massa Polar Atlântica (mPa), forma-se uma frente fria e há ocorrência de fortes chuvas no inverno.

IV. No clima subtropical ocorrem verões amenos e invernos rigorosos, com chuvas mal distribuídas ao longo do ano, consequência da ação dominante da Massa Polar Atlântica (mPa).

Estão corretas as afirmativas:

a) I e IV

b) II e III

c) I e III

d) I e II

e) III e IV